

GES
CONSELHO SUPERIOR
REUNIÃO DE 13 DE DEZEMBRO DE 2005

MEMO

PRESENTES:

A. RICCIARDI
M. MOSQUEIRA DO AMARAL
R. ESPIRITO SANTO SALGADO
J.M. ESPIRITO SANTO
M.F. ESPIRITO SANTO
J.C. CASTELLA

ASSUNTOS TRATADOS

RESOLUÇÕES / INFORMAÇÕES

SECTOR NÃO FINANCEIRO

ESR

INFORMAÇÃO:

Henrique Granadeiro (HFG) e Fernando Martorell (FFM), na qualidade de membros da Comissão Executiva da Espírito Santo Resources, Ltd, efectuaram um relato sucinto sobre a situação actual dos negócios da área não financeira do GES. Foi, nomeadamente, referida a existência de negócios com elevado potencial de rentabilidade - os integrados nas actividades de hotelaria, distribuição turística e imobiliária - a par de outros que, definitivamente, se têm revelado maus negócios: Portugalia; agricultura da América do Sul e Monfortinho/Vimeiro.

No que respeita à Portugalia, FFM apresentou uma proposta para retoma de negociações com a TAP, uma vez se considerar ser esse o caminho mais viável para se encontrar uma solução para a empresa.

RESOLUÇÃO:

Foi decidido explorar-se a via da negociação com a TAP, tendo RESS sugerido que, nesse contexto, se tivesse em mente que a TAP pretende reforçar a sua frota de aviões e que, noutro contexto, a mesma TAP deverá ser informada de que o GES se encontra a analisar a possibilidade de proceder a um aumento de capital da Portugalia, podendo-o efectuar já num âmbito de uma eventual parceria.

Sobre a agricultura da América do Sul, HFG sintetizou a situação das diferentes unidades de negócio, quer no Brasil quer no Paraguay, tendo referido que a única questão, que carece de resolução urgente, é a Agribahia, a qual deve ser alienada. FFM salientou que o GES não devia permanecer no sector agrícola sul-americano, uma vez que o seu investimento não possui dimensão adequada, que a ESR não dispõe de recursos ilimitados e que carece de capacidade de *management* para a actividade. A este propósito, RESS reflectiu que a questão básica se prende com a decisão de o GES abandonar todas as actividades não financeiras na América do Sul. Mais referiu que considera que existe uma realidade para a manutenção da posição estratégica do GES naquela zona geográfica, pelo que o Grupo deveria aí permanecer – no Paraguay e em Botucatu, essencialmente –, deveria alterar drasticamente a gestão local e deveria proceder à alienação da Cobrape e da Agribahia.

RESOLUÇÃO:

Decidido proceder-se aos trabalhos conducentes à venda da Agribahia.

Finalmente, sobre as actividades desenvolvidas em Monfortinho e Vimeiro, FFM e HFG enfatizaram que se tratam de realidades absolutamente distintas, cada uma com as suas características próprias: Vimeiro apresenta potencialidades; Monfortinho não. FFM apresentou a sugestão de se proceder à alienação das águas do Vimeiro e de ceder a gestão do Hotel Golfe Mar, preferencialmente à cadeia de hotéis Tivoli, caso esta se mostre interessada. No que respeita a Monfortinho, mais referiu, que qualquer solução que seja tomada não poderá dissociar as termas dos hotéis existentes. RESS lançou a ideia de se integrar os activos termais na ES Saúde, comprometendo-se a apresentar a questão à Eng^a Isabel Vaz, para análise.

RESOLUÇÃO:

Decidido iniciar processos no sentido da venda das águas do Vimeiro, da cedência da gestão do Hotel Golfe Mar aos Hotéis Tivoli, caso estes mostrem interesse, ou a outra entidade em caso contrário, e da integração do termalismo na ES Saúde.

PORTUCALE

INFORMAÇÃO:

HFG expôs sobre as decisões tomadas no sentido da futura condução do processo: - manutenção dos processos judiciais em curso; - alteração do projecto existente, com interacção junto da C.M. Benavente e do Min. Ambiente; - tornar o projecto mais "amigo do ambiente".

GOLFES DA LUSOTUR

INFORMAÇÃO:

FFM apresentou uma proposta de compra para os 4 golfes de Vilamoura, pertença da Lusotur, com valores entre 90 e 95 MM de euros. Expôs também sobre as análises de rentabilidade e de recuperação do investimento, bem como do impacto que aquela operação teria nas unidades hoteleiras do GES, nomeadamente no hotel Tivoli Victoria.

RESOLUÇÃO:

Decidido não avançar com a compra isoladamente, mas apenas em parceria, tendo-se sugerido contactos com Farinha dos Santos (RESS) ou com Amorim Turismo (MFES).

DIVERSOS

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

RESOLUÇÃO:

A próxima reunião do Conselho Superior terá lugar no dia ...